



## MOÇÕES APROVADAS:

### **MOÇÃO DE APOIO A CRIAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PAMPA – UNIPAMPA (HUP)**

É urgente que o CPERS Sindicato apoie, energeticamente a criação e a construção do Hospital Universitário Do Pampa – UNIPAMPA Uruguaiana.

Trata-se de um hospital de média e alta complexidade, totalmente público 100% SUS e que atenderá à demanda de 13 (treze) municípios e uma população de meio milhão de pessoas.

**Comissão de luta pela implementação da Hospital UNIVERSITÁRIO DO PAMPA – UNIPAMPA (HUP) e Movimentos Locais Populares de Uruguaiana-RS**

### **Moção de Apoio ao Povo Boliviano em Greve Geral**

O Congresso do CPERS Sindicato manifesta seu apoio solidário aos trabalhadores bolivianos, aos povos indígenas e às comunidades populares que protagonizam a Greve Geral Indefinida iniciada em 1º de maio de 2026, em resposta ao aumento do custo de vida, ao arrocho salarial e às políticas entreguistas do governo Rodrigo Paz.

Repudiamos a repressão violenta contra grevistas, indígenas, camponeses e lideranças populares, bem como as perseguições e processos judiciais que buscam desarticular a mobilização, incluindo as ameaças ao dirigente da COB, Mario Argollo.

Saudamos a força dos povos originários e das organizações comunitárias, que novamente se colocam na linha de frente da defesa da dignidade e da autodeterminação do povo boliviano.

Exigimos:

- Fim da repressão e das perseguições políticas;
- Suspensão dos processos contra dirigentes sindicais e indígenas;
- Liberdade aos presos políticos;

Reafirmamos nosso compromisso com a solidariedade internacionalista e com as lutas dos povos que defendem seus direitos e territórios.

**MLS, DL, ALICERCE, e CUT PODE MAIS**

### **MOÇÃO DE REPÚDIO À CONDENAÇÃO DE ZÉ MARIA**

O Congresso do CPERS Sindicato manifesta solidariedade a Zé Maria, presidente nacional do PSTU, condenado após críticas ao sionismo e às ações do Estado de Israel contra o povo palestino. Criticar um Estado, governo, guerra ou projeto político não equivale a atacar um povo ou religião. O combate ao antissemitismo não pode ser usado para silenciar denúncias sobre ocupação, ataques militares e violações de direitos cometidos por Israel.

Denunciar o sionismo e questionar ações do Estado de Israel faz parte da liberdade de expressão. Criminalizar essas posições cria um precedente perigoso contra militantes, sindicatos, partidos e movimentos que apoiam a causa palestina. A solidariedade ao povo palestino é fundamental e denunciar violações de direitos humanos é um direito democrático.



Exigimos o cancelamento imediato da prisão de Zé Maria e reafirmamos apoio à luta em defesa da Palestina. Defendemos a retirada das acusações e o fim de quaisquer iniciativas que possam configurar cerceamento à liberdade de expressão e à atuação política em defesa dos direitos do povo palestino.

MLS, DL, ALICERCE, e CUT PODE MAIS

#### PELO FIM DA ESCALA 6X1!!

A redução da jornada de trabalho sem redução de salário e o fim da escala 6x1 constituem uma das mais importantes lutas da classe trabalhadora brasileira na atualidade. Em uma sociedade marcada pelo adoecimento físico e mental, pela intensificação do trabalho e pela precarização das relações de trabalho, defender mais tempo livre significa mais qualidade de vida, dignidade humana e o direito ao convívio familiar. A lógica que transforma a vida em trabalho permanente destrói vínculos sociais, limita a participação comunitária e impede que milhões de trabalhadores e trabalhadoras exerçam plenamente sua condição de pais, mães e responsáveis pela educação das novas gerações.

A escala 6x1, amplamente difundida em diversos setores da economia, impõe jornadas exaustivas que comprometem o descanso, o lazer, a convivência familiar e a saúde mental da população trabalhadora. A luta pela redução da jornada para 40 horas semanais sem redução salarial deve ser compreendida também como uma política de proteção às crianças e adolescentes. Pais e mães submetidos a rotinas desumanas possuem menos condições materiais e emocionais para acompanhar o desenvolvimento escolar, afetivo e social de seus filhos. Garantir mais tempo para a vida significa fortalecer as famílias, ampliar a presença dos responsáveis na educação das crianças e criar condições mais saudáveis para o desenvolvimento humano.

Essa pauta possui ainda profunda relação com a luta das mulheres trabalhadoras. Em nossa sociedade, recai majoritariamente sobre as mulheres a responsabilidade pelo cuidado doméstico, pela educação dos filhos, pelo acompanhamento escolar e pelo trabalho invisibilizado da reprodução da vida cotidiana. A dupla e muitas vezes tripla jornada produz adoecimento, esgotamento e desigualdade. A redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 representam, portanto, uma medida concreta de combate às desigualdades de gênero, permitindo melhores condições de vida, maior compartilhamento das responsabilidades familiares e mais possibilidades de participação social, política e comunitária das mulheres.

Diante disso, o Congresso do CPERS Sindicato manifesta seu pleno apoio e engajamento na luta pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial e pelo fim da escala 6x1, compreendendo essa reivindicação como parte fundamental da defesa da saúde, da educação, da convivência familiar e da valorização da vida. Defender menos tempo de exploração e mais tempo para viver é defender um projeto de sociedade baseado na dignidade humana, no cuidado, na igualdade e no direito das famílias trabalhadoras de acompanharem plenamente o crescimento e a educação de seus filhos.

Direção Central do CPERS